

aviso 1

p. 2

Rio de Janeiro (Programas)
Curso de Professores (1^a e 2^a séries)
Instituto de Educação
— Sem Data —

NÚMERO DE ORDEM

N.



N. DE ARQUIVAMENTO

N.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
S. E. - DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO PRIMÁRIO

RIO DE JANEIRO, D. F.

Rio de Janeiro

INTERESSADO.....

ASSUNTO

Programas de ensino normal
Escola de Professores (1ª e 2ª séries)
Instituto de Educação.

ANEXOS.....

MOVIMENTO DO PROCESSO

DESTINO			DATA			DESTINO			DATA		
1						19					
2						20					
3						21					
4						22					
5						23					
6						24					
7						25					
8						26					
9						27					
10						28					
11						29					
12						30					
13						31					
14						32					
15						33					
16						34					
17						35					
18						36					

S.O.E.
Duplicate

PROGRAMAS DE ENSINO PARA A ESCOLA DE PROFESSORES DOS INSTITUTOS DE
EDUCAÇÃO DO ESTADO.

↓ P R I M E I R O A N O -

PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÔMICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- 1) Sociologia - conceito e definição. Objeto da sociologia. Fato social.
- 2) Divisão da sociologia. Conceitos sociais. Sociedade e seus elementos componentes.
- 3) Estrutura social: a família primitiva. A família moderna. As funções da família.
- 4) Por que age o indivíduo. Diferenciação social. Conflito social.
- 5) Integração social. Cooperação social. Controle social.
- 6) As necessidades. A riqueza. O valor.
- 7) Organização econômica da sociedade. Fatores da produção: a natureza. Como as condições geográficas, a topografia, o clima, o solo e o sub-solo influem na produção das riquezas.
- 8) Fatores da produção: o capital. Conciliação dos direitos do capital e do trabalho. Origem capitalista. Estudo da distribuição das riquezas.
- 9) Fatores da produção: o trabalho. A máquina e o seu papel na produção. A repartição das riquezas. Estudo da distribuição das riquezas.
- 10) A circulação das riquezas. A moeda. O regime monetário brasileiro.
- 11) A lei da oferta e da procura. O consumo das riquezas. As despesas com habitação, vestuário, alimentação, recreação, etc...
- 12) A intervenção do Estado na ordem econômica. As doutrinas econômicas. O problema da população.
- 13) A formação do cidadão para o governo. O valor dos prefeitos. O vereador e o deputado.
- 14) A educação do funcionário público. Urbanismo. O custo dos serviços municipais. Orçamento estadual e serviços públicos.
- 15) Criação dos municípios. Cooperação dos municípios. Divisão do Estado em regiões.
- 16) Organização geral do trabalho. Liberdade do trabalho. Associações profissionais.
- 17) Instituição de previdência. Habitações operárias. Salário mínimo.
- 18) Produtos fluminenses: reino vegetal. Agricultura. Reino animal. Pecuária. Apicultura. Sericultura. Reino mineral, indústrias. Outros fatores de riqueza da terra fluminense: hulha branca do Estado. A pesca e o sal.
- 19) O comércio fluminense. Importação. Exportação.
- 20) Fins e objetivos do Estado, dos problemas sociais e econômicos do Estado do Rio de Janeiro. O Estado em seu aspecto político, administrativo, geográfico e histórico. Funções do Estado como pessoa jurídica do direito público.
- 21) Governo do Estado do Rio de Janeiro. Divisão administrativa e judiciária do Estado. Lei de Meios.
- 22) Os três máximos problemas sociais fluminenses: Educação - Saúde pública - Eugenia.

-segue-

Programas da Escola de Professores (continuação)

- 23) Zonas fluminenses. O homem e a terra. Os latifúndios e as pequenas propriedades. Estudo da divisão das propriedades.
 - 24) Desurbanização. Crédito agrícola. Crédito rural e popular. Nacionalização.
 - 25) Os sistemas de transporte. Vias de comunicação: terrestre, aérea, marítima e fluvial.
-

D E S E N H O

Desenho natural

- 1) Sistematização dos princípios que regem a perspectiva de observação. Estudo das deformações dos corpos poliédricos e de revolução.
- 2) Estudo analítico das formas aparentes nos corpos de revolução.
- 3) Estudo de panejamentos, flores, frutos e objetos de uso comum em arrumações de conjuntos artísticos.
- 4) Estudo da figura humana.

Composição decorativa

- 1) As leis da composição decorativa, aplicando aos motivos isolados e às superfícies a decorar.
 - 2) Lógica das interpretações decorativas. Formas integradas.
 - 3) A ilustração nas artes decorativas. Dominantes e elementos complementares.
-

BIOLOGIA GERAL, EDUCACIONAL, HIGIENE ESCOLAR E PUERICULTURA

1ª parte - BIOLOGIA

- 1) Noções sobre biologia em geral. Caracteres distintivos dos corpos brutos e dos seres vivos. Animais e vegetais.
- 2) Pontos de vista da Biologia. A sistemática. A anatomia comparada. A embriologia. A filogenia. A fisiologia. Fatores da evolução.
- 3) Fenômenos biológicos. Vitalismo. Finalismo. Fisiologismo. Antropomorfismo.
- 4) Anatomia e fisiologia da célula. Organismos pluricelulares. Tecidos. Órgãos. Aparelhos. Complexidade, diferenciação e grau de organização.
- 5) Nutrição. Alimento. Digestão. Assimilação. Reservas. Ciclo do azoto e do carbono. Mudanças de energia.
- 6) Degenerescência, senil e morte. Morte geral e elementar.
- 7) Gênese das espécies. Hereditariedade e suas leis. Fatos e teorias.

Programas da Escola de Professores (continuação)

2ª parte - HIGIENE

- 1) Noções de Higiene. Higiene e vida humana.
- 2) Solo. Aeração temperatura, humidade e flora microbiana do solo. Meios de saneamento. Valor económico deste.
- 3) As águas potáveis e poluídas. Processos de depuração das águas de consumo.
- 4) Ar. Composição normal e accidental do ar. Ar livre e confinado.
- 5) Clima e salubridade. Climas do Brasil.
- 6) Higiene alimentar. Receita e despesa orgânica. Alimentos animais e vegetais.
- 7) Prédios escolares. Orientação, pavimentação, paredes, cobertura. Cubagem, aeração e iluminação das salas de aulas.
- 8) Material, regime e comodidade escolar, em relação à Higiene.
- 9) Higiene corporal e principalmente dos órgãos da audição e da visão. Higiene do sistema nervoso.
- 10) Desenvolvimento psíquico da criança e do adolescente. Fatores e leis. Influência da hereditariedade, do ambiente familiar e da educação.

3ª parte - PUERICULTURA

- 1) Higiene pre-natal.
 - 2) Recem-nascidos normais. Aspeto geral. Órgãos e aparelhos. Primeiros cuidados. Recem-nascidos prematuros. Debeis congénitos (cuidado especial).
 - 3) Latente - sua higiene.
 - 4) Glândulas mamárias e sua secreção.
 - 5) Amamentação natural, sua importância e sua técnica. Amamentação mercenária.
 - 6) Alimentação artificial. Necessidades e inconvenientes. Sua técnica. Coadjuvantes de alimentação natural. Alimentação mixta e sua técnica.
 - 7) Crescimento do latente. Cuidado.
 - 8) Dentição.
 - 9) Educação do lactente. Perigos das poeiras, beijos e contactos com os animais.
 - 10) Cuidados da mãe à criança doente. Doenças comuns à infância e sua profilaxia.
-

Programas da Escola de Professores (continuação)

NOÇÕES DE AGRICULTURA (iniciação agrícola e zootécnica)

1ª parte- I-GENERALIDADES.

Agricultura, conceito e definição. Grande divisão. Razão do seu estudo na Escola de Professores.

Considerações gerais sobre o Urbanismo e o Ruralismo.

Notícia histórica da agricultura. A agricultura no Brasil, sua racionalização e seu progresso. Os órgãos públicos protetores da agricultura. Leis principais. A contribuição particular, (clubes, jornais, revistas, etc...).

A agricultura e o comércio. Circulação e exportação.

II- O SOLO

Atividade do homem sobre o solo. Principais sistemas de exploração e tipos de cultura. O progresso da técnica; a motocultura.

Elementos principais do solo. Relação do solo e do sub-solo com as plantas.

Propriedades físicas e químicas do solo.

Classificação dos solos.

Circulação do ar e da água, fatores de fertilidade e de esterilidade.

Tipos de terras de cultura do Brasil, com especialidade do Estado do Rio de Janeiro.

Adaptação do solo às culturas: desbrotamento, combate às formigas.

Lavras e seu valor; emprego das máquinas.

Melhoramentos do solo; drenagem, irrigação, colmatagem, etc...

Adubação, sua importância. Classificação dos adubos. Estudo sucinto dos adubos orgânicos, químicos e mistos.

Coffetivos do solo.

III - AS PLANTAS.

Condições de existência, influência da temperatura, humidade, luz e solo.

Influência dos fatores topográficos: altitude, declividade, exposição e hidrografia.

Influência dos fatores edáficos: constituição física e química do solo.

Influência dos fatores bióticos: simbiose, parasitismo, luta entre as espécies, influência sociológica.

A semente- seu estudo e preparo. Preparo das sementeiras.

Processos de reprodução vegetal.

4 Cuidados culturais.

-segue-

Programas da Escola de Professores (continuação)

Doenças das plantas, seus causadores. Pragas.

Animais uteis à agricultura.

Medidas preventivas contra as doenças. Tratamento.

Colheita. Beneficiamento e conservação do produto.

Classificação dos vegetais quanto à utilidade.

Classifi

IV-

Distribuição dos vegetais na superfície do solo. A flora brasileira.

Considerações gerais sobre a silvicultura: valor do seu estudo; importância das florestas na economia nacional...

Considerações gerais sobre a horticultura, valor do seu estudo, sua importância na economia particular e nacional.

A horticultura no Brasil.

~~Sisnux~~ Oleicultura, fruticultura e floricultura.

Formação da horta, jardim e do pomar.

V- PLANTAS UTEIS DO BRASIL

Histórico, classificação botânica. Condições de existência e rendimento. Aplicação das seguintes plantas e produtos: algodão, café, milho, arroz, cana de açúcar, borracha, fumo mandioca, batatinha, feijão, trigo, cacáu e principais hortaliças do Brasil.

2ª parte- VI- ZOOTECNICA

Definição. Relações com a Agricultura. Importância da zootecnia na economia rural. Divisão.

Notícia histórica da zootecnica. A criação no Brasil.

Grupos zootécnicos e espécies domésticas.

Estudo sucinto sobre a origem, criação, produção e importância dos bovídeos, porcíneos, ovinos, caprinos e quinos.

Avicultura e cunicultura. Importância das aves e dos coelhos, influência sobre a economia.

Sericultura e apicultura. Importância econômica. Noções gerais sobre os insetos: o bicho da seda e a abelga.

Caça e pesca. Legislação.

VII -

Distribuição dos animais na superfície do globo.

Zonas pastoris do Brasil

Ação do ambiente sobre os animais: adaptação e aclimação.

-segue-

Programas da Escola de Professores (continuação)

PARTE PRÁTICA

Reconhecimento das qualidades do solo. Excursões em visita e pomares, hortas, jardins e grandes culturas, visando o conhecimento dos modernos preparos, digo, processos de preparo mecânico e químico do solo.

Conhecimento das máquinas empregadas nas diversas operações agrícolas.

Preparo da semente e da sementeira.

Enxertos.

Cuidados culturais e colheitas.

Visita a estabelecimentos industriais.

Conhecimento do campo e das diversas espécies animais da região. Criação do bicho da seda. Apiário. Observações da vida das abelhas e do seu trabalho.

M U S I C A E C A N T O O R F E O N I C O

Notas musicais. Pauta musical. Linhas suplementares. Oitava alta ou baixa. Claves. Figuras das notas e das pausas e seus valores proporcionais. Travação. Compasso, ponto de aumento.

Ligaduras, síncope, contratempo. Quialteras.

Legato, estacato, acidentes e sinais de repetição.

Semi-tons, tom. Tonalidade, escala, modo, tom relativo, Intervalo. Solfejo. Ditado e leitura métrica. Caligrafia musical, classificação das vozes. Respiração. Manusolfa.

PSICOLOGIA GERAL, EDUCACIONAL E NOÇÕES DE ESTATÍSTICA

1ª parte. PSICOLOGIA GERAL

- 1) Definição. Histórico e evolução. Objeto.
- 2) Métodos gerais e especiais. Escolas psicológicas.
- 3) Relação da psicologia com outras ciências. Vida orgânica e vida mental.
- 4) Morfologia e fisiologia do sistema nervoso. Consciência.
- 5) Hereditariedade. O atavismo.
- 6) Reação e comportamento. Característicos do comportamento.
- 7) Tropismos. Reflexos inatos e condicionados. Reações instintivas e respostas inteligentes.
- 8) Tres aspetos da psicologia humana: idade, sexo e tempo.
- 9) As grandes formas do comportamento.
- 10) Vida afetiva: o prazer e a dor. Emoções, sentimentos e paixões.
- 11) Percepção e sensações.

Programas da Escola de Professores (continuação)

- 12) Imagem e imaginação
- 13) A associação de idéias e a memória.
- 14) A atenção - seu mecanismo, suas formas e suas variações.
- 15) Linguagem e pensamento.
- 16) Personalidade, temperamento e caráter. Volição.

2ª PARTE - PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- 1) Definição, histórico, evolução e objeto.
- 2) Métodos e aplicações.
- 3) A psicologia na infância: conceito de infância.
- 4) O comportamento da criança no primeiro ano de vida.
- 5) O comportamento da criança dos 12 meses aos três anos.
- 6) O comportamento dos três aos sete anos.
- 7) O comportamento na idade escolar (7-12 anos)
- 8) Interpretação geral da infância.
- 9) Noções de psicologia da adolescência.
- 10) Psicologia da aprendizagem; conceito.
- 11) Caracterização científica da aprendizagem.
- 12) Casualidade da aprendizagem.
- 13) Efeitos da aprendizagem.
- 14) Tipos de predominância na aprendizagem.
- 15) As chamadas "leis da aprendizagem"
- 16) Aprendizagem e educação

~~17ª~~ 3ª PARTE - NOÇÕES DE ESTATÍSTICA

- 1) Noções gerais de estatística.
- 2) A estatística em biologia, em psicologia, em educação.
- 3) O método estatístico. Função de método estatístico.
- 4) Mensuração e valores.
- 5) O trabalho estatístico.
- 6) Representação gráfica.
- 7) Medidas de ~~mx~~ variabilidade
- 8) Cálculo de frequência.
- 9) Distribuição de frequência.
- 10) Curva normal de frequência.
- 11) Aplicação da curva normal.
- 12) Associação.
- 13) O método estatístico e o critério da diferenciação.
- 14) Psicologia diferencial: diferenças qualitativas e quantitativas.
- 15) Os testes psicológicos. Noção geral e classificação.
- 16) Os testes de rendimentos escolares. Noção geral e classificação.

OBSERVAÇÃO- Este ~~programa~~ programa teórico deve ser sempre acompanhado de aulas práticas no seu desenvolvimento.

Programas da Escola de Professores (continuação)

EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

LICÕES TEÓRICAS

- 1) Considerações gerais sobre educação. Sua evolução através dos tempos, até os nossos dias. Objeto e concepção da educação física.
- 2) Necessidade, importância e finalidade da Educação Física feminina. Os desportos e a mulher.
- 3) O desenvolvimento do ser humano. Noções de psicologia. da infância.
- 4) Ação fisiológica do exercício físico nas diferentes idades: infância, adolescência, juventude, idade madura e velhice.
- 5) Efeitos do exercício físico sobre a respiração, circulação, sistema nervoso, músculo e esqueleto.
- 6) Educação respiratória.
- 7) A hidroterapia e a helioterapia na Educação Física.
- 8) O sedentarismo e os seus inconvenientes. Meios de combatê-lo
- 9) Fadiga muscular e nervos. Surmeigage.
- 10) Antropometria pedagógica.

S E G U N D O A N O

S O C I O L O G I A E D U C A C I O N A L

- 1) Sociologia e educação. A necessidade do estudo da sociologia para o educador e para as profissões ligadas à educação.
- 2) A sociologia geral e seus diversos campos de investigação.
- 3) A sociologia geral e as sociologias especiais.
- 4) Sociologia educacional, o estudo dos fenômenos de educação.
- 5) A educação - um processo social geral. A sociedade e a escola.
- 6) Fins e meios científicos da educação.
- 7) A evolução histórica do conceito e das instituições de educação, através das várias formas de organização social:
 - a) na sociedade primitiva;
 - b) na sociedade familiar da antiguidade;
 - c) na Idade Média: a ação da igreja católica e as universidades;
 - d) na Idade Moderna - A Renascença e a Reforma. A reação católica com o relevante papel educacional da Companhia de Jesus.
 - e) na Idade Contemporânea - a especialização da função educacional.
- 8) A história das instituições de educação no Brasil:
 - a) a ação educadora dos Jesuitas;
 - b) a desorganização do ensino provocada pelo Marques de Pombal;
 - c) D. João VI e os institutos profissionais superiores.
 - d) a reforma do Conego Januário da Cunha Barbosa e o ensino primário até a Regência;
 - e) as reformas do ensino no 2º Império;
 - f) as reformas do ensino da República.

Programas da Escola de Professores (continuação)

- 9) Progresso social e educação.
 - 10) Educação para uma civilização em mudança e a indispensável contribuição do catolicismo nessa nova fase da evolução humana no sentido da volta do indivíduo e da sociedade a Deus.
 - 11) O Estado e a Educação: a função eminentemente pública da educação.
 - 12) A escola, sua natureza e função.
 - 13) A escola, agência social e o sistema social geral.
 - 14) A Igreja, o Lar, o trabalho e sua ação educacional.
 - 15) Os fins pedagógicos e sociais da escola primária. A escola comum para todos - suas bases democráticas.
 - 16) O meio social e as diferentes classes sociais em que se recruta a população escolar da escola primária.
 - 17) A heterogeneidade dessa população, escolha e sua influência sobre o aparelhamento e o comportamento da administração.
 - 18) As diferenças individuais na escola, seus grandes problemas.
 - 19) A homogenização das classes e o rendimento escolar.
 - 20) Os maus ajustamentos nas escolas primárias e suas causas sociais.
 - 21) A necessidade do estudo do meio social e do meio doméstico de que provêm os alunos. As finalidades do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
 - 22) O Serviço Social e a sua participação na obra educativa. Histórico. São Vicente de Paula, precursor desse serviço. As assistentes dos Tribunais de Menores dos Estados Unidos- as suas diferentes modalidades na época atual.
 - 23) O ambiente social do Estado do Rio de Janeiro nas suas diferentes zonas e a organização da escola primária.
 - 24) A escola primária fluminense do meio rural.
 - 25) A função de "leader" social do professor da escola rural.
-

MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO

1ª parte- Teoria Musical

Escalas cromáticas. Escala geral.
Acordes de 3 e 4 sons. Inversões.
Som e suas qualidades características.
Série harmônica. Transposição escrita.

2ª parte- Prática- Ditado musical. Solfejos a 2 e 3 vozes. Canto orfeônico a 2 e 3 vozes.

P R Á T I C A D E E N S I N O

- 1) Os problemas práticos da escola e a formação do professor primário. Utilização profissional dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na Escola de Professores. Finalidades e orientação da cadeira: suas relações com as demais da Escola de Professores. Problemas de aprendizagem, problemas de direção da classe, problemas de organização e direção da escola.
- 2) A experiência profissional. Experiência e ~~giro~~ciño. Necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo. Como estudar os problemas da escola e aproveitar a experiência quotidiana. Experiência e experimentação. Possibilidades e dificuldades de experimentação pedagógica na escola primária.

Programas da Escola de Professores (continuação)

- 3) A classe e o problemas da disciplina. Ligação entre o professor e a classe. Como o professor se torna um "leader" dos alunos. Influências que o professor pode exercer sobre a personalidade dos alunos, conciente ou inconscientemente.
 - 4) Dificuldades de ajustamento. Aluno - problemas nas classes comuns. Problemas de aprendizagem. Problemas de adaptação social do aluno a classe e a escola (problemas de disciplina). Investigação das causas de desajustamento. Medidas corretivas.
 - 5) Interesse e motivação. Como descobrir e aproveitar os interesses dos alunos. A interrogação: importância, oportunidade e inoportunidade. Conversação, discussão, histórias e narrativas. Seu aproveitamento no trabalho da classe.
 - 6) A preleção. Preparação dos alunos para ouvir a preleção. A desatenção e suas causas. Preleção e demonstração. Material de demonstração. O quadro negro.
 - 7) Organização metódica do trabalho. Perdas de tempo a evitar. Organização prévia do material. Alunos rápidos e alunos lentos. Trabalho suplementar. Ensino coletivo e aprendizagem individual.
 - 8) Horário escolar. Aula, recreio e merenda. Vigilância e orientação dos alunos em recreio. Acidentes e outros problemas de ordem prática. Organização da merenda escolar.
 - 9) Trabalho eventual dos alunos fora da sala de aula. Diferentes formas e oportunidades. Excursões. Jardim escolar, horta, biblioteca, museu, etc. e sua articulação com o trabalho da sala de aula. Trabalho e estudo domiciliário dos alunos.
 - 10) Os programas escolares e o trabalho do professor. Ensino globalizado e matérias escolares. Verificação contínua e periódica do aproveitamento dos alunos.
 - 11) Estudo mais particularmente de prática de medida escolar. Possibilidades de limitações da medida objetiva. Teste de escolaridade. Estudos prévios que deve ter quem se propõe organizar e aplicar testes. Verificação do aproveitamento dos alunos pelo professor: objetivos, oportunidades, técnicas, utilização dos resultados.
 - 12) Problemas de aprendizagem das diversas matérias escolares. Dificuldades de aprendizagem - Seu reconhecimento e medidas corretivas. Aplicação prática dos princípios metodológicos.
 - 13) Relações entre a escola e os órgãos da administração do ensino. A organização da escola. A escrituração escolar. A estatística escolar. O ~~convênio~~ convênio inter-governamental para uniformização das estatísticas educacionais.
 - 14) Relações entre as escolas e as famílias dos alunos. Como interessar os pais no trabalho escolar. Como evitar interferências inoportunas ou inconvenientes dos pais na aprendizagem das matérias escolares. Como esclarecer os pais sobre os objetivos e ideais da escola, do modo a obter uma colaboração real da família na educação escolar.
 - 15) Estudo mais particularizado dos problemas de saúde e alimentação dos escolares. A família e a escola em face desses problemas. O serviço médico-escolar. Dentista escolar. A escola e os médicos e dentistas da localidade.
 - 16) As instituições complementares da escola. Organização e funcionamento. Aproveitamento escolar de instituições culturais da localidade.
- *** NOTA** - Cada um dos 16 itens comporta um número variável de aulas, devendo o programa ser dado integralmente dentro do ano.

Programas da Escola de Professores (continuação)

EDUCAÇÃO FÍSICA? RECREAÇÃO E JOGOS

Lições teóricas. - O jogo e a recreação entre os povos antigos. O movimento nos grandes países. O movimento no Brasil e suas condições atuais. O jogo, seu papel na vida da criança; necessidade para o desenvolvimento físico, emocional e mental. Concepção funcional do jogo. Educação da criança através do brinquedo.

Estudo das diferentes períodos na vida humana, digo, no indivíduo: características e interesses de cada qual - o pré escolar, o escolar e o adolescente. O brinquedo e o material apropriado. Jogo sensorial e motor. Jogo construtivo e criador. Jogo ~~dramático~~ dramático. Dança.

Tipos de jogos. Jogo individual - habilidades simples e interesses superiores. Valor educarivo. Tipos de jogo em face dos diferentes períodos da vida do indivíduo.

Evolução de complexidade nos jogos coletivos, O tipo simples. Rodas infantis. Ritmo. Dramatização, participação geral do grupo. Competição em grupo. Dois partidos. Jogos de "team". Competição, a natureza do indivíduo e a competição. Valores e perigos da competição. Necessidade da graduação para efeito educativo.

Os jogos como meio de modificar o comportamento. Revelação de atitudes e defeitos. Regras de jogos, oportunidade para correção de más atitudes. Atitude do professor relativa a certos tipos individuais e em relação a grupos. Disciplina e liberdade. Emulação natural, castigos e prêmios.

Programa. Base para escolha de jogos. Plano e crítica de aulas. Atitude do professor relativa ao material e ao ambiente.

Clube. Natureza social do indivíduo. Princípios fundamentais para a organização e direção de Clubes. Evolução do espírito de organização da criança. Apresentação de experiências. Atitude do professor. Conclusões teóricas e práticas.

Aulas práticas - Serão organizadas e dirigidas pelos alunos, sob a orientação da professora, constando de jogos, dramatização, etc. de acordo com o programa teórico.

PEDAGOGIA (GERAL E ESPECIAL) E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Primeira parte:

- 1) Pedagogia, seu objeto. Conceito geral da educação. Aspeto da educação: seus fatores.
- 2) Os problemas estatísticos da organização escolar. Organização maternal: seus requisitos.
- 3) Problemas dinâmicos: ensino e aprendizagem.
- 4) As causas da renovação escolar. Sistema de educação progressiva.
- 5) Pedagogia de inteligência e de suas funções. A aprendizagem ativa e a educação profissional.
- 6) Pedagogia do conhecimento. Educação estética e educação social.
- 7) Métodos, modos e processos em pedagogia. Os testes, seu histórico, seu estudo e sua classificação, aplicação na escola primária.
- 8) Princípio relativo à didática hodierna, leis de aprendizagem.
- 9) Educação moral e cívica.
- 10) Educação da vontade e formação da personalidade.

Programas da Escola de Professores (continuação)

Segunda parte-

- 1) Metodologia da leitura e da escrita.
- 2) Metodologia da geografia.
- 3) Metodologia da matemática.
- 4) Metodologia da História Pátria.
- 5) Metodologia das ciências físico-naturais.
- 6) Metodologia do desenho e de trabalhos manuais.
- 7) Pedagogia dos trabalhos práticos, em geral.

Terceira parte:

- 1) A educação através dos tempos. Característicos dos diferentes sistemas educativos.
- 2) A educação na Idade Antiga. Caracteres da educação entre os Gregos e entre os Romanos. Educadores célebres.
- 3) A educação na Idade Moderna: Lack e Herbert Spencer.
- 4) A educação no Brasil. Educadores que mais influíram para a cultura brasileira: de Anchieta a Menezes Vieira.
- 5) Os principais vultos da escola nova, Sistema de Montessori, Decroly e John Dewey.

Quarta parte:

- 1) Organização administrativa do ensino no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro.
- 2) Os problemas de administração e de controle do movimento escolar.
- 3) Diversas categorias de escola. Ensino secundário, primária e pré-primário no Estado.
- 4) Conselho de Instrução Pública. Legislação respectiva. Condições legais das escolas. criações, locação e supressão das escolas.
- 5) Cursos para adultos. Colônias de férias. Escolas para débeis. Escolas noturnas e outras instituições complementares das escolas.
- 6) Composição do corpo docente. Nomeação, atribuições, deveres e funções accessórias. Privilégios especiais e penas disciplinares.
- 7) Regulamentos, programas, horários e demais assuntos inerentes à organização pedagógica do ensino público.
- 8) Revisão.

ARTES INDUSTRIAIS E DOMESTICAS

- 1) **Artes regionais.** Aproveitamento das várias indústrias locais, rendas de bilro, de agulha, de fibras de bananeira (arte indígena aplicada). Crios ou labirinto, usados em Alagôas, Ceará e Maranhão. Confecção de redes, chapéo de palha, bolsas, cintos, cestos, peneiras, abanos com fibras nossas. Pequenas indústrias executadas com pele de cobra, azas de borboleta, conchas, escamas de peixe, couro de boi, penas, madeiras brasileiras, argila, guaraná e contas.

Emprego do coco, estriado ou rapidado para fabricações de cinzeiros, dedais, vasos e objetos de enfeites.

Coités desenhados. Traçados e tételagem com varas de taquara, pinhoba cipós, formando figuras retilíneas, tangentes, secantes, mosaicos (aplicação do desenho espontâneo).

Execução de quadros de costumes brasileiros

- 2) **Artes decorativas.** Projetos e realizações de objetos artísticos com emprego de couros, metais, vidros, madeiras, galalite, chifre, papel (encadernação).

Emprego de tintas e vernizes.

-segue-

Programas da Escola de Professores (continuação)

Execução de jogos educativos. Construção de aparelhos, brinquedos necessários ao ensino das várias disciplinas nas escolas primárias.

Corte e confecção de diferentes peças de uso.

Ensino de tricot e crochet para complemento das roupas de inverno.

Se for possível deverão ser ministradas aulas sobre o histórico das artes brasileiras. As aulas de artes industriais e domésticas deverão estar de acordo com o programa teórico.

---X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X---



PROGRAMAS DE ENSINO PARA A ESCOLA DE PROFESSORES DOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO.

↓ P R I M E I R O A N O -

PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÔMICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- 1) Sociologia - conceito e definição. Objeto da sociologia. Fato social.
- 2) Divisão da sociologia. Conceitos sociais. Sociedade e seus elementos componentes.
- 3) Estrutura social: a família primitiva. A família moderna. As funções da família.
- 4) Por que age o indivíduo. Diferenciação social. Conflito social.
- 5) Integração social. Cooperação social. Controle social.
- 6) As necessidades. A riqueza. O valor.
- 7) Organização econômica da sociedade. Fatores da produção: a natureza. Como as condições geográficas, a topografia, o clima, o solo e o sub-solo influem na produção das riquezas.
- 8) Fatores da produção: o capital. Conciliação dos direitos do capital e do trabalho. Origem capitalista. Estudo da distribuição das riquezas.
- 9) Fatores da produção: o trabalho. A máquina e o seu papel na produção. A repartição das riquezas. Estudo da distribuição das riquezas.
- 10) A circulação das riquezas. A moeda. O regime monetário brasileiro.
- 11) A lei da oferta e da procura. O consumo das riquezas. As despesas com habitação, vestuário, alimentação, recreação, etc...
- 12) A intervenção do Estado na ordem econômica. As doutrinas econômicas. O problema da população.
- 13) A formação do cidadão para o governo. O valor dos prefeitos. O vereador e o deputado.
- 14) A educação do funcionário público. Urbanismo. O custo dos serviços municipais. Orçamento estadual e serviços públicos.
- 15) Criação dos municípios. Cooperação dos municípios. Divisão do Estado em regiões.
- 16) Organização geral do trabalho. Liberdade do trabalho. Associações profissionais.
- 17) Instituição de previdência. Habitações operárias. Salário mínimo.
- 18) Produtos fluminenses: reino vegetal. Agricultura. Reino animal. Pecuária. Apicultura. Sericultura. Reino mineral, indústrias. Outros fatores de riqueza da terra fluminense: hulha branca do Estado. A pesca e o sal.
- 19) O comércio fluminense. Importação. Exportação.
- 20) Fins e objetivos do Estado, dos problemas sociais e econômicos do Estado do Rio de Janeiro. O Estado em seu aspecto político, administrativo, geográfico e histórico. Funções do Estado como pessoa jurídica do direito público.
- 21) Governo do Estado do Rio de Janeiro. Divisão administrativa e judiciária do Estado. Lei de Meios.
- 22) Os três máximos problemas sociais fluminenses: Educação - Saúde pública - Eugenia.



Programas da Escola de Professores (continuação)

- 23) Zonas fluminenses. O homem e a terra. Os latifúndios e as pequenas propriedades. Estudo da divisão das propriedades.
 - 24) Desurbanização. Crédito agrícola. Crédito rural e popular. Nacionalização.
 - 25) Os sistemas de transporte. Vias de comunicação: terrestre, aérea, marítima e fluvial.
-

D E S E N H O

Desenho natural

- 1) Sistematização dos princípios que regem a perspectiva de observação. Estudo das deformações dos corpos poliédricos e de revolução.
- 2) Estudo analítico das formas aparentes nos corpos de revolução.
- 3) Estudo de panejamentos, flores, frutos e objetos de uso comum em arrumações de conjuntos artísticos.
- 4) Estudo da figura humana.

Composição decorativa

- 1) As leis da composição decorativa, aplicando aos motivos isolados e às superfícies a decorar.
 - 2) Lógica das interpretações decorativas. Formas integradas.
 - 3) A ilustração nas artes decorativas. Dominantes e elementos complementares.
-

BIOLOGIA GERAL, EDUCACIONAL, HIGIENE ESCOLAR E PUERICULTURA

1ª parte - BIOLOGIA

- 1) Noções sobre biologia em geral. Caracteres distintivos dos corpos brutos e dos seres vivos. Animais e vegetais.
- 2) Pontos de vista da Biologia. A sistemática. A anatomia comparada. A embriologia. A filogenia. A fisiologia. Fatores da evolução.
- 3) Fenômenos biológicos. Vitalismo. Finalismo. Fisiologismo. Antropomorfismo.
- 4) Anatomia e fisiologia da célula. Organismos pluricelulares. Tecidos. Órgãos. Aparelhos. Complexidade, diferenciação e grau de organização.
- 5) Nutrição. Alimento. Digestão. Assimilação. Reservas. Ciclo do azoto e do carbono. Mudanças de energia.
- 6) Degenerescência, senil e morte. Morte geral e elementar.
- 7) Gênese das espécies. Hereditariedade e suas leis. Fatos e teorias.



Programas da Escola de Professores (continuação)

2ª parte - HIGIENE

- 1) Noções de Higiene. Higiene e vida humana.
- 2) Solo. Aeração temperatura, humidade e flora microbiana do solo. Meios de saneamento. Valor económico deste.
- 3) As águas potáveis e poluídas. Processos de depuração das águas de consumo.
- 4) Ar. Composição normal e acidental do ar. Ar livre e confinado.
- 5) Clima e salubridade. Climas do Brasil.
- 6) Higiene alimentar. Receita e despesa orgânica. Alimentos animais e vegetais.
- 7) Prédios escolares. Orientação, pavimentação, paredes, cobertura. Cubagem, aeração e iluminação das salas de aulas.
- 8) Material, regime e comodidade escolar, em relação à Higiene.
- 9) Higiene corporal e principalmente dos órgãos da audição e da visão. Higiene do sistema nervoso.
- 10) Desenvolvimento psíquico da criança e do adolescente. Fatores e leis. Influência da hereditariedade, do ambiente familiar e da educação.

3ª parte - PUERICULTURA

- 1) Higiene pre-natal.
 - 2) Recem-nascidos normais. Aspetto geral. Órgãos e aparelhos. Primeiros cuidados. Recem-nascidos prematuros. Debeis congénitos (cuidado especial).
 - 3) Latente - sua higiene.
 - 4) Glândulas mamárias e sua secreção.
 - 5) Amamentação natural, sua importância e sua técnica. Amamentação mercenária.
 - 6) Alimentação artificial. Necessidades e inconvenientes. Sua técnica. Coadjuvantes de alimentação natural. Alimentação mixta e sua técnica.
 - 7) Crescimento do latente. Cuidado.
 - 8) Dentição.
 - 9) Educação do lactente. Perigos das poeiras, beijos e contactos com os animais.
 - 10) Cuidados da mãe à criança doente. Doenças comuns à infância e sua profilaxia.
-



Programas da Escola de Professores (continuação)

NOÇÕES DE AGRICULTURA (iniciação agrícola e zootécnica)

1ª parte- I-GENERALIDADES.

Agricultura, conceito e definição. Grande divisão. Razão do seu estudo na Escola de Professores.

Considerações gerais sobre o Urbanismo e o Ruralismo.

Notícia histórica da agricultura. A agricultura no Brasil, sua racionalização e seu progresso. Os órgãos públicos protetores da agricultura. Leis principais. A contribuição particular, (clubes, jornais, revistas, etc...).

A agricultura e o comércio. Circulação e exportação.

II- O SOLO

Atividade do homem sobre o solo. Principais sistemas de exploração e tipos de cultura. O progresso da técnica; a motocultura.

Elementos principais do solo. Relação do solo e do sub-solo com as plantas.

Propriedades físicas e químicas do solo.

Classificação dos solos.

Circulação do ar e da água, fatores de fertilidade e de esterilidade.

Tipos de terras de cultura do Brasil, com especialidade do Estado do Rio de Janeiro.

Adaptação do solo às culturas: desbrotamento, combate às formigas.

Lavras e seu valor; emprego das máquinas.

Melhoramentos do solo; drenagem, irrigação, colmatagem, etc...

Adubação, sua importância. Classificação dos adubos. Estudo sucinto dos adubos orgânicos, químicos e mistos.

Coffetivos do solo.

III - AS PLANTAS.

Condições de existência, influencia da temperatura, humidade, luz e solo.

Influência dos fatores topográficos: altitude, declividade, exposição e hidrografia.

Influência dos fatores edáficos: constituição física e química do solo.

Influência dos fatores bióticos: simbiose, parasitismo, luta entre as espécies, influência sociológica.

A semente- seu estudo e preparo. Preparo das sementeiras.

Processos de reprodução vegetal.

4 Cuidados culturais.



Programas da Escola de Professores (continuação)

Doenças das plantas, seus causadores. Pragas.

Animais uteis à agricultura.

Medidas preventivas contra as doenças. Tratamento.

Colheita. Beneficiamento e conservação do produto.

Classificação dos vegetais quanto à utilidade.

Classifi

IV-

Distribuição dos vegetais na superfície do solo. A flora brasileira.

Considerações gerais sobre a silvicultura: valor do seu estudo; importância das florestas na economia nacional...

Considerações gerais sobre a horticultura, valor do seu estudo, sua importância na economia particular e nacional.

A horticultura no Brasil.

~~Oleocultura~~ Oleocultura, fruticultura e floricultura.

Formação da horta, jardim e do pomar.

V- PLANTAS UTEIS DO BRASIL

Histórico, classificação botânica. Condições de existência e rendimento. Aplicação das seguintes plantas e produtos: algodão, café, milho, arroz, cana de açúcar, borracha, fumo mandioca, batatinha, feijão, trigo, cacáu e principais hortaliças do Brasil.

2ª parte- VI- ZOOTECNICA

Definição. Relações com a Agricultura. Importância da zootecnia na economia rural. Divisão.

Notícia histórica da zootecnica. A criação no Brasil.

Grupos zootécnicos e espécies domésticas.

Estudo sucinto sobre a origem, criação, produção e importância dos bovídeos, porcíneos, ovinos, caprinos e quinos.

Avicultura e cunicultura. Importância das aves e dos coelhos, influência sobre a economia.

Sericultura e apicultura. Importância econômica. Noções gerais sobre os insetos: o bicho da seda e a abelha.

Caça e pesca. Legislação.

VII -

Distribuição dos animais na superfície do globo.

Zonas pastoris do Brasil

Ação do ambiente sobre os animais: adaptação e aclimação.



Programas da Escola de Professores (continuação)

PARTE PRÁTICA

Reconhecimento das qualidades do solo. Excursões em visita e pomares, hortas, jardins e grandes culturas, visando o conhecimento dos modernos preparos, digo, processos de preparo mecânico e químico do solo.

Conhecimento das máquinas empregadas nas diversas operações agrícolas.

Preparo da semente e da sementeira.

Enxertos.

Cuidados culturais e colheitas.

Visita a estabelecimentos industriais.

Conhecimento do campo e das diversas espécies animais da região. Criação do bicho da seda. Apiário. Observações da vida das abelhas e do seu trabalho.

MUSICA E CANTO ORFEO NICO

Notas musicais. Pauta musical. Linhas suplementares. Oitava alta ou baixa. Claves. Figuras das notas e das pausas e seus valores proporcionais. Travação. Compasso, ponto de aumento.

Ligações, síncope, contratempo. Quialteras.

Legato, estacato, acidentes e sinais de repetição.

Semi-tons, tom. Tonalidade, escala, modo, tom relativo, Intervalo. Solfejo. Ditado e leitura métrica. Caligrafia musical, classificação das vozes. Respiração. Manusolfa.

PSICOLOGIA GERAL, EDUCACIONAL E NOÇÕES DE ESTATÍSTICA

1ª parte. PSICOLOGIA GERAL

- 1) Definição. Histórico e evolução. Objeto.
- 2) Métodos gerais e especiais. Escolas psicológicas.
- 3) Relação da psicologia com outras ciências. Vida orgânica e vida mental.
- 4) Morfologia e fisiologia do sistema nervoso. Consciência.
- 5) Hereditariedade. O atavismo.
- 6) Reação e comportamento. Característicos do comportamento.
- 7) Tropismos. Reflexos inatos e condicionados. Reações instintivas e respostas inteligentes.
- 8) Tres aspetos da psicologia humana: idade, sexo e tempo.
- 9) As grandes formas do comportamento.
- 10) Vida afetiva: o prazer e a dor. Emoções, sentimentos e paixões.
- 11) Percepção e sensações.



Programas da Escola de Professores (continuação)

- 12) Imagem e imaginação
- 13) A associação de idéias e a memória.
- 14) A atenção - seu mecanismo, suas formas e suas variações.
- 15) Linguagem e pensamento.
- 16) Personalidade, temperamento e caráter. Volição.

2ª PARTE - PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- 1) Definição, histórico, evolução e objeto.
- 2) Métodos e aplicações.
- 3) A psicologia na infância: conceito de infância.
- 4) O comportamento da criança no primeiro ano de vida.
- 5) O comportamento da criança dos 12 meses aos três anos.
- 6) O comportamento dos três aos sete anos.
- 7) O comportamento na idade escolar (7-12 anos)
- 8) Interpretação geral da infância.
- 9) Noções de psicologia da adolescência.
- 10) Psicologia da aprendizagem; conceito.
- 11) Caracterização científica da aprendizagem.
- 12) Casualidade da aprendizagem.
- 13) Efeitos da aprendizagem.
- 14) Tipos de predominância na aprendizagem.
- 15) As chamadas "leis da aprendizagem"
- 16) Aprendizagem e educação

~~2ª~~ 3ª PARTE - NOÇÕES DE ESTATÍSTICA

- 1) Noções gerais de estatística.
- 2) A estatística em biologia, em psicologia, em educação.
- 3) O método estatístico. Função de método estatístico.
- 4) Mensuração e valores.
- 5) O trabalho estatístico.
- 6) Representação gráfica.
- 7) Medidas de ~~lx~~ variabilidade
- 8) Cálculo de frequência.
- 9) Distribuição de frequência.
- 10) Curva normal de frequência.
- 11) Aplicação da curva normal.
- 12) Associação.
- 13) O método estatístico e o critério da diferenciação.
- 14) Psicologia diferencial: diferenças qualitativas e quantitativas.
- 15) Os testes psicológicos. Noção geral e classificação.
- 16) Os testes de rendimentos escolares. Noção geral e classificação.

OBSERVAÇÃO- Este ~~programa~~ programa teórico deve ser sempre acompanhado de aulas práticas no seu desenvolvimento.



Programas da Escola de Professores (continuação)

EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

LICÕES TEÓRICAS

- 1) Considerações gerais sobre educação. Sua evolução através dos tempos, até os nossos dias. Objeto e concepção da educação física.
 - 2) Necessidade, importância e finalidade da Educação Física feminina. Os desportos e a mulher.
 - 3) O desenvolvimento do ser humano. Noções de psicologia. da infância.
 - 4) Ação fisiológica do exercício físico nas diferentes idades: infância, adolescência, juventude, idade madura e velhice.
 - 5) Efeitos do exercício físico sobre a respiração, circulação, sistema nervoso, músculo e esqueleto.
 - 6) Educação respiratória.
 - 7) A hidroterapia e a helioterapia na Educação Física.
 - 8) O sedentarismo e os seus inconvenientes. Meios de combatê-lo
 - 9) Fadiga muscular e nervos. Surmeage.
 - 10) Antropometria pedagógica.
-

SEGUNDO ANO

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

- 1) Sociologia e educação. A necessidade do estudo da sociologia para o educador e para as profissões ligadas à educação.
- 2) A sociologia geral e seus diversos campos de investigação.
- 3) A sociologia geral e as sociologias especiais.
- 4) Sociologia educacional, o estudo dos fenômenos de educação.
- 5) A educação - um processo social geral. A sociedade e a escola.
- 6) Fins e meios científicos da educação.
- 7) A evolução histórica do conceito e das instituições de educação, através das várias formas de organização social:
 - a) na sociedade primitiva;
 - b) na sociedade familiar da antiguidade;
 - c) na Idade Média: a ação da igreja católica e as universidades;
 - d) na Idade Moderna - A Renascença e a Reforma. A reação católica com o relevante papel educacional da Companhia de Jesus.
 - e) na Idade Contemporânea - a especialização da função educacional.
- 8) A história das instituições de educação no Brasil:
 - a) a ação educadora dos Jesuitas;
 - b) a desorganização do ensino provocada pelo Marques de Pombal;
 - c) D. João VI e os institutos profissionais superiores.
 - d) a reforma do Conego Januário da Cunha Barbosa e o ensino primário até a Regência;
 - e) as reformas do ensino no 2º Império;
 - f) as reformas do ensino da República.



Programas da Escola de Professores (continuação)

- 9) Progresso social e educação.
 - 10) Educação para uma civilização em mudança e a indispensável contribuição do catolicismo nessa nova fase da evolução humana no sentido da volta do indivíduo e da sociedade a Deus.
 - 11) O Estado e a Educação: a função eminentemente pública da educação.
 - 12) A escola, sua natureza e função.
 - 13) A escola, agência social e o sistema social geral.
 - 14) A Igreja, o Lar, o trabalho e sua ação educacional.
 - 15) Os fins pedagógicos e sociais da escola primária. A escola comum para todos - suas bases democráticas.
 - 16) O meio social e as diferentes classes sociais em que se recruta a população escolar da escola primária.
 - 17) A heterogeneidade dessa população, escolha e sua influência sobre o aparelhamento e o comportamento da administração.
 - 18) As diferenças individuais na escola, seus grandes problemas.
 - 19) A homogeneização das classes e o rendimento escolar.
 - 20) Os maus ajustamentos nas escolas primárias e suas causas sociais.
 - 21) A necessidade do estudo do meio social e do meio doméstico de que provêm os alunos. As finalidades do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
 - 22) O Serviço Social e a sua participação na obra educativa. Histórico. São Vicente de Paula, precursor desse serviço. As assistentes dos Tribunais de Menores dos Estados Unidos - as suas diferentes modalidades na época atual.
 - 23) O ambiente social do Estado do Rio de Janeiro nas suas diferentes zonas e a organização da escola primária.
 - 24) A escola primária fluminense do meio rural.
 - 25) A função de "leader" social do professor da escola rural.
-

MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO

1ª parte- Teoria Musical

Escalas cromáticas. Escala geral.
Acordes de 3 e 4 sons. Inversões.
Som e suas qualidades características.
Série harmônica. Transposição escrita.

2ª parte- Prática- Ditado musical. Solfejos a 2 e 3 vozes. Canto orfeônico a 2 e 3 vozes.

PRÁTICA DE ENSINO

- 1) Os problemas práticos da escola e a formação do professor primário. Utilização profissional dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na Escola de Professores. Finalidades e orientação da cadeira: suas relações com as demais da Escola de Professores. Problemas de aprendizagem, problemas de direção da classe, problemas de organização e direção da escola.
- 2) A experiência profissional. Experiência e tirocinio. Necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo. Como estudar os problemas da escola e aproveitar a experiência quotidiana. Experiência e experimentação. Possibilidades e dificuldades de experimentação pedagógica na escola primária.



Programas da Escola de Professores (continuação)

- 3) A classe e o problemas da disciplina. Ligação entre o professor e a classe. Como o professor se torna um "leader" dos alunos. Influências que o professor pode exercer sobre a personalidade dos alunos, conciente ou inconscientemente.
 - 4) Dificuldades de ajustamento. Aluno - problemas nas classes comuns. Problemas de aprendizagem. Problemas de adaptação social do aluno a classe e a escola (problemas de disciplina). Investigação das causas de desajustamento. Medidas corretivas.
 - 5) Interesse e motivação. Como descobrir e aproveitar os interesses dos alunos. A interrogação: importancia, oportunidade e inoportunidade. Conversação, discussão, histórias e narrativas. Seu aproveitamento no trabalho da classe.
 - 6) A preleção. Preparação dos alunos para ouvir a preleção. A desatenção e suas causas. Preleção e demonstração. Material de demonstração. O quadro negro.
 - 7) Organização metódica do trabalho. Perdas de tempo a evitar. Organização prévia do material. Alunos rápidos e alunos lentos. Trabalho suplementar. Ensino coletivo e aprendizagem individual.
 - 8) Horário escolar. Aula, recreio e merenda. Vigilância e orientação dos alunos em recreio. Acidentes e outros problemas de ordem prática. Organização da merenda escolar.
 - 9) Trabalho eventual dos alunos fora da sala de aula. Diferentes formas e oportunidades. Excursões. Jardim escolar, horta, biblioteca, museu, etc. e sua articulação com o trabalho da sala de aula. Trabalho e estudo domiciliar dos alunos.
 - 10) Os programas escolares e o trabalho do professor. Ensino globalizado e matérias escolares. Verificação continua e periódica do aproveitamento dos alunos.
 - 11) Estudo mais particularmente de prática de medida escolar. Possibilidades de limitações da medida objetiva. Teste de escolaridade. Estudos prévios que deve ter quem se propõe organizar e aplicar testes. Verificação do aproveitamento dos alunos pelo professor: objetivos, oportunidades, técnicas, utilização dos resultados.
 - 12) Problemas de aprendizagem das diversas matérias escolares. Dificuldades de aprendizagem - Seu reconhecimento e medidas corretivas. Aplicação prática dos princípios metodológicos.
 - 13) Relações entre a escola e os órgãos da administração do ensino. A organização da escola. A escrituração escolar. A estatística escolar. O ~~convênio~~ convênio inter-governamental para uniformização das estatísticas educacionais.
 - 14) Relações entre as escolas e as famílias dos alunos. Como interessar os pais no trabalho escolar. Como evitar interferências inoportunas ou inconvenientes dos pais na aprendizagem das matérias escolares. Como esclarecer os pais sobre os objetivos e ideais da escola, do modo a obter uma colaboração real da família na educação escolar.
 - 15) Estudo mais particularizado dos problemas de saúde e alimentação dos escolares. A família e a escola em face desses problemas. O serviço médico-escolar. Dentista escolar. A escola e os médicos e dentistas da localidade.
 - 16) As instituições complementares da escola. Organização e funcionamento. Aproveitamento escolar de instituições culturais da localidade.
- ~~xxx~~ **NOTA**- Cada um dos 16 itens comporta um número variavel de aulas, devendo o programa ser dado integralmente dentro do ano.



Programas da Escola de Professores (continuação)

EDUCAÇÃO FÍSICA? RECREAÇÃO E JOGOS

Lições teóricas. - O jogo e a recreação entre os povos antigos. O movimento nos grandes países. O movimento no Brasil e suas condições atuais. O jogo, seu papel na vida da criança; necessidade para o desenvolvimento físico, emocional e mental. Concepção funcional do jogo. Educação da criança através do brinquedo.

Estudo das diferentes períodos na vida humana, digo, no indivíduo: características e interesses de cada qual - o pré escolar, o escolar e o adolescente. O brinquedo e o material apropriado. Jogo sensorial e motor. Jogo construtivo e criador. Jogo ~~dramático~~ dramático. Dança.

Tipos de jogos. Jogo individual - habilidades simples e interesses superiores. Valor educarivo. Tipos de jogo em face dos diferentes períodos da vida do indivíduo.

Evolução de complexidade nos jogos coletivos, O tipo simples. Rodas infantis. Ritmo. Dramatização, participação geral do grupo. Competição em grupo. Dois partidos. Jogos de "team". Competição, a natureza do indivíduo e a competição. Valores e perigos da competição. Necessidade da graduação para efeito educativo.

Os jogos como meio de modificar o comportamento. Revelação de atitudes e defeitos. Regras de jogos, oportunidade para correção de más atitudes. Atitude do professor relativa a certos tipos individuais e em relação a grupos. Disciplina e liberdade. Emulação natural, castigos e prêmios.

Programa. Base para escolha de jogos. Plano e crítica de aulas. Atitude do professor relativa ao material e ao ambiente.

Clube. Natureza social do individuo. Principios fundamentais para a organização e direção de Clubes. Evolução do espirito de organização da criança. Apresentação de experiências. Atitude do professor. Conclusões teóricas e práticas.

Aulas práticas - Serão organizadas e dirigidas pelos alunos, sob a orientação da professora, constando de jogos, dramatização, etc. de acordo com o programa teórico.

PEDAGOGIA (GERAL E ESPECIAL) E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Primeira parte:

- 1) Pedagogia, seu objeto. Conceito geral da educação. Aspeto da educação: seus fatores.
- 2) Os problemas estatísticos da organização escolar. Organização maternal: seus requisitos.
- 3) Problemas dinâmicos: ensino e aprendizagem.
- 4) As causas da renovação escolar. Sistema de educação progressiva.
- 5) Pedagogia de inteligência e de suas funções. A aprendizagem ativa e a educação profissional.
- 6) Pedagogia do conhecimento. Educação estética e educação social.
- 7) Métodos, modos e processos em pedagogia. Os testes, seu histórico, seu estudo e sua classificação, aplicação na escola primária.
- 8) Princípio relativo à didática hodierna; leis de aprendizagem.
- 9) Educação moral e cívica.
- 10) Educação da vontade e formação da personalidade.



Programas da Escola de Professores (continuação)

Segunda parte-

- 1) Metodologia da leitura e da escrita.
- 2) Metodologia da geografia.
- 3) Metodologia da matemática.
- 4) Metodologia da História Pátria.
- 5) Metodologia das ciências físico-naturais.
- 6) Metodologia do desenho e de trabalhos manuais.
- 7) Pedagogia dos trabalhos práticos, em geral.

Terceira parte:

- 1) A educação através dos tempos. Característicos dos diferentes sistemas educativos.
- 2) A educação na Idade Antiga. Caracteres da educação entre os Gregos e entre os Romanos. Educadores célebres.
- 3) A educação na Idade Moderna: Lack e Herbert Spencer.
- 4) A educação no Brasil. Educadores que mais influíram para a cultura brasileira: de Anchieta a Menezes Vieira.
- 5) Os principais vultos da escola nova, Sistema de Montessori, Decroly e John Dewey.

Quarta parte:

- 1) Organização administrativa do ensino no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro.
- 2) Os problemas de administração e de controle do movimento escolar.
- 3) Diversas categorias de escola. Ensino secundário, primária e pré-primário no Estado.
- 4) Conselho de Instrução Pública. Legislação respectiva. Condições legais das escolas. criações, locação e supressão das escolas.
- 5) Cursos para adultos. Colônias de férias. Escolas para débeis. Escolas noturnas e outras instituições complementares das escolas.
- 6) Composição do corpo docente. Nomeação, atribuições, deveres e funções accessórias. Privilégios especiais e penas disciplinares.
- 7) Regulamentos, programas, horários e demais assuntos inerentes à organização pedagógica do ensino público.
- 8) Revisão.

ARTES INDUSTRIAIS E DOMESTICAS

- 1) Artes regionais. Aproveitamento das várias indústrias locais, rendas de bilro, de agulha, de fibras de bananeira (arte indígena aplicada). Crios ou labirinto, usados em Alagôas, Ceará e Maranhão. Confecção de redes, chapéo de palha, bolsas, cintos, cestos, peneiras, abanos com fibras nossas. Pequenas industrias executadas com pele de cobra, azas de borboleta, conchas, escamas de peixe, couro de boi, penas, madeiras brasileiras, argila, guaraná e contas.

Emprego do coco, estriado ou lapidado para fabricação de cinzeiros, dedais, vasos e objetos de enfeites.

Coités desenhados. Traçados e tcelagem com varas de taquara, pinhoba, cipós, formando figuras retilíneas, tangentes, secantes, mosaicos (aplicação do desenho espontâneo).

Execução de quadros de costumes brasileiros

- 2) Artes decorativas. Projetos e realizações de objetos artísticos com emprego de couros, metais, vidros, madeiras, galalite, chifre, papel (encadernação).

Emprego de tintas e vernizes.



Programas da Escola de Professores (continuação)

Execução de jogos educativos. Construção de aparelhos, brinquedos necessários ao ensino das várias disciplinas nas escolas primárias.

Corte e confecção de diferentes peças de uso.

Ensino de tricot e crochet para complemento das roupas de inverno.

Se for possível deverão ser ministradas aulas sobre o histórico das artes brasileiras. As aulas de artes industriais e domésticas deverão estar de acordo com o programa teórico.

---X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X---

requer

Edoquio

S.O.E.

PROGRAMAS DO CURSO NORMAL

PORTUGUÊS

PRIMEIRA SÉRIE (3 horas semanais)

I. LÍNGUA

Unidade I: 1. Noção sumária da história da língua. Seus períodos. Arcaísmos e neologismos. Certas formas atuais que têm explicação histórica: no, lo, pelo, etc. 2. Ortografia: seu fundamento filológico. A ortografia oficial.

Unidade II: 1. Sintaxe do substantivo. 2. Do adjetivo. 3. dos números.

Unidade III: 1. Sintaxe dos pronomes pessoais. 2. Dos possessivos. 3. Dos demonstrativos. 4. Dos relativos. 5. Dos interrogativos. 6. Dos indefinidos. 7. Dos artigos.

Unidade IV: 1. Sintaxe dos advérbios. 2. Das preposições. 3. Das conjunções.

II. NOÇÕES GERAIS DE LITERATURA

Unidade I: 1. Estilo; qualidades e defeitos. 2. Prosa e poesia. 3. Noções gerais de versificação.

Unidade II: Gêneros literários. 1. Lírico. 2. Dramático. 3. Narrativo. 4. Oratório. 5. Didático.

III. LETTURA

Será feita em autores de língua portuguesa, desde os trovadores medievais até escritores do século XX e acompanhada de comentário filológico-gramatical, em que se dará grande atenção ao estudo do vocabulário e da sintaxe e se recordarão as generalidades de gramática expositiva e histórica.

IV. OUTROS EXERCÍCIOS

I. Exercícios de exposição oral

II. Exercícios de redação e composição sob a forma de cartas, documentos oficiais, narrativas, descrições e dissertações.

III. Exercícios de revisão de provas tipográficas.

JUSTIFICAÇÃO E INSTRUÇÕES

Este programa levou na devida conta não somente os programas dos Cursos Ginásial e Colegial expedidos, a seu tempo, pelo Ministério da Educação e Saúde e suas respectivas instruções metodológicas, como também a natureza especial do curso a que se destina.

Assim sendo, na base das finalidades do estudo da língua portuguesa e sua literatura, e configurada a estrutura de um curso desta natureza destinado a futuros docentes da escola primária, incumbe aos professores do Curso Normal a responsabilidade não apenas de "proporcionar ao estudante a aquisição efetiva da língua portuguesa, de maneira que ele possa exprimir-se corretamente", ou "comunicar-lhe o gosto da leitura dos bons escritores" - mas ainda incutir no espírito e no coração dos moços que se preparam para o magistério o zelo pela modalidade mais nobre da língua, a língua literária, e pela sua expressão artística e emocional a boa literatura, zelo com que, futuramente, ensinando, comunicará os mesmos elevados motivos e proporcionará os melhores elementos de integração intelectual.

Cabe, pois, aos futuros professores, precipuamente, habilitar-se para a alta missão de corrigir as impropriedades, as falhas e os erros da nossa linguagem vulgar e regional, o que é, para o nosso país, um "dever de própria defesa".

O programa aqui elaborado encerra uma pequena parte de literatura. Entendida não como a "arte da ficção por meio da palavra, com o objetivo da emoção estética", mas como um "esforço da compreensão humana", uma "humanização e assimilação de todo o universo em impressões subjetivas e pessoais", a literatura é necessário e indispensável complemento da cultura geral, o seu coroamento.

-x-

O professor, ao lecionar este programa, deverá ter sempre presente no espírito que ele se destina aos futuros mestres, e portanto, deverá sempre orientá-los em como devem ensinar o nosso idioma na escola primária.

Assim, deverá prever-lhes contra a excessiva preocupação de minúcias gramaticais e de purismo exagerado, orientando-os no sólido conhecimento dos fatos da língua. É pelos textos que o ensino se fará, fugindo o professor a excessos de nomenclatura gramatical e de análise sintática.

Outrossim, o professor chamará a atenção para certas formas gramaticais que andam rotineiramente mal explicadas, por mángua de conhecimentos históricos, nunca despreciandos. Por exemplo, as formas no, na; as contrações pelo, pela; a forma verbal em -ndo, a crase (fenômeno fonético e não simples acento).

O ensino da ortografia far-se-á à luz dos conhecimentos da fonética histórica, devendo o professor, portanto, justificar grafias como sossêgo, êssêgo, açúcar, ânsia, ôntem, dancar e tantas outras que só se explicam com a devida fundamentação histórica.

O ensino da sintaxe das categorias gramaticais há de fazer-se sistematicamente com base nos textos dos melhores mestres da língua, em todos os tempos. X O estudo será tão completo quanto possível: assim, o estudo dos pronomes pessoais englobará também a topologia pronominal; e o estudo dos artigos deverá suscitar o da crase da preposição com o artigo.

Do estudo da regência não se há de ter em conta apenas a regência verbal, cuja importância, aliás, é enorme. Releva considerar também a regência dos substantivos e adjetivos, advérbios e preposições - a regência integral, em suma.

O estudo das figuras de sintaxe e dos vícios da linguagem não há de fazer-se à luz da velha retórica, com os seus quadros que remontam aos tratadistas gregos. Tenha-se em vista, com os mais recentes estudos da ~~matéria~~ matéria, que os fatos da língua exigem uma análise científica e que às categorias formais devem substituir-se as categorias do espírito. A língua é um fenômeno social e humano, cheio de complexidades e sujeito a ajustamentos sem fim.

O estudo da literatura não se fará apenas em aulas teóricas; mas o professor fará o possível para que os discentes tomem contacto direto com os textos, lendo e interpretando tanto quanto possível as grandes obras da literatura em língua portuguesa, para que tal estudo não se reduza a memorizações intermináveis e impróprias. Procurará também que se penetre a vida dos grandes escritores, com as suas ações e reações, com a consideração do seu gênio e das influências do seu meio e da sua formação. A literatura, assim, tornar-se-á um fecundo esforço de compreensão humana.

M A T E M Á T I C A

PRIMEIRA SÉRIE (3 Três horas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

Unidade I - Análise combinatória

- repetição.
- 1) Arranjos, permutações e combinações simples e com.
 - 2) Binômio de Newton. Dedução e análise da fórmula. Expressão do termo geral. Propriedade dos termos equidistantes. Triângulo aritmético de Tartaglia-Pascal. Binômio de forma qualquer. Potenciação de polinômios.
 - 3) Noções sobre cálculo das probabilidades.

Unidade II- Progressões e séries

- 1) Progressões aritméticas e geométricas.
- 2) Noções sobre séries. Série geométrica.

Unidade III- Funções

- to de função.
- 1) Noção de variável independente e dependente. Concei-
 - 2) Representação gráfica. Função crescente e função de-
 - 3) Função direta, função inversa. Funções unívocas e
 - 4) Classificação: funções algébricas e funções trans-
- cedentes.

Unidade IV- Função exponencial

- logarítmica.
- 1) Função exponencial; representação gráfica. Função
 - 2) Logaritmos. Propriedades gerais. Utilidade. Logari-
 - 3) Operações com logaritmos.
 - 4) Prática das tábuas. Aplicações.
- mos decimais.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

Unidade V- Funções circulares

- 1) Funções circulares. Definições e representação geo-
 - 2) Redução ao primeiro quadrante.
 - 3) Fórmulas fundamentais. Aplicações.
 - 4) Funções circulares dos arcos de 30° , 45° , 60° .
 - 5) Manejo das tábuas trigonométricas.
 - 6) Resolução de triângulos retângulos. Aplicação à me-
- dida indireta das grandezas.

Unidade IV- Derivadas

- indefinidas.
- 1) Noção de limite. Propriedades fundamentais. Formas
 - 2) ~~Em~~ Definição de função contínua; propriedades rela-
 - 3) Descontinuidade. Polos de uma função racional. O
 - 4) Noção de derivada. Interpretação geométrica.
 - 5) Derivadas das funções elementares. Operações.
 - 6) Derivadas sucessivas. Máximos e mínimos

GEOGRAFIA DA AMÉRICA

-4-

PRIMEIRA SÉRIE (Duas horas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

Unidade I- Fisiografia das Américas

1) Generalidades " situação e superfície; analogias e contrastes entre as Américas. - 2) Estrutura geológica: o relevo. - 3) O litoral. - 4) Os grandes rios e os grandes lagos. - 5) Os climas. - 6) As zonas fisiográficas e seus recursos naturais.

Unidade II- Geografia humana das Américas

1) Origem do homem americano. - 2) Tipos étnicos e suas culturas. - 3) A população e sua densidade. - 4) Migrações. - 5) A habitação.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

Unidade III- Geografia econômica das Américas.

1) A agricultura. - 2) A indústria. - 3) Mananciais de energia. - 4) Meios de transporte e de comunicação. - 5) O comércio e os grandes portos. - 6) Áreas de alimentação.

Unidade IV- Organização política das Américas

1) Os países da América do Norte. - 2) Os países da América do Sul. - 3) Os países da América Central.

Nesta unidade devem ser focalizados os caracteres típicos de cada país americano sob o triplice aspeto, político, econômico e cultural, fazendo-se especial referência à bandeira e ao escudo de armas de cada nação.

HISTÓRIA DA AMÉRICA

PRIMEIRA SÉRIE (Duas horas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

Unidade I- A América precolombiana

1) Hipótese sobre o povoamento. 2) Os mais antigos vestígios do homem americano. 3) As grandes civilizações desaparecidas. As civilizações menores. 4) Distribuição geral dos povos americanos.

Unidade II- O descobrimento

1) Os descobrimentos marítimos. Conjecturas sobre a existência do Novo Mundo. 2) Colombo e o descobrimento da América.

Unidade III- O reconhecimento e a conquista

1) Navegadores que vieram a este hemisfério no fim do século XV e começo do XVI. 2) Conquista do México e do Peru. 3) Exploração no Chile, no Rio da Prata e na Califórnia. 4) Confronto entre a dilação territorial dos Estados Unidos e a do Brasil.

Unidade IV- A colonização

1) Colonização espanhola. 2) Colonização portuguesa. 3) Colonização francesa. Colonização holandesa.

Unidade V- Evolução da América no período colonial

1) Evolução social, política, religiosa, econômica e cultural das colônias. 2) Incorporação do índio e do negro na sociedade americana. Aspectos deste problema no Brasil.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

Unidade XVI- A independência

1) As primeiras manifestações contra as metrópoles. 2) Independência dos Estados Unidos. Washington. 3) Independência das colônias hispano-americanas. Bolívar e San Martín. 4) Paralelo entre a emancipação política do Brasil e a de outros países deste continente.

Unidade VII- Da independência ao fim do século XIX

1) Estados Unidos (notadamente: segunda guerra da independência; o advento da doutrina de Monroe; Guerra de Secessão). O domínio do Canadá. 2) México. Repúblicas da América Central. Panamá. 4) Venezuela, Colômbia e Guadalupe, Peru, Chile e Bolívia. 5) Argentina, Uruguai e Paraguai.

Unidade VIII- As nações da América no século XX

Síntese da evolução política, social, econômica, religiosa e cultural dos países americanos.

Unidade IX- A América e as duas Grandes Guerras

1) Na 1ª Grande Guerra. Wilson e a Sociedade das Nações. 2) Na 2ª Grande Guerra. Roosevelt e a Carta do Atlântico.

Unidade X - Pan-americanismo

1) De Monroe a Roosevelt. 2) Bolívar e o Congresso do Panamá. 3) O Brasil e a solidariedade continental, desde o reconhecimento da independência pelos Estados Unidos até a Conferência de Chanceleres, do Rio de Janeiro.

ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANAS

PRIMEIRA SÉRIE (Três aulas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO (36 aulas)

1. Anatomia e fisiologia- Definições e divisões.
2. Vida e suas formas - Definições - Condições e fenômenos.
3. Célula. Seu histórico e constituição.
- 4 e 5. Fisiologia celular.
6. Células genitais - ovo e seu desenvolvimento.
7. Tecidos: classificação.
8. Tecidos epiteliais - revestimento e glandulas.
9. Tecidos conjuntivos.
10. Tecidos cartilagosos e osseos.
11. Tecidos musculares.
- 12 e 13. Sangue: seus glóbulos, plasma, linfa, quilo.
14. Tecido nervoso. Neurônio.
15. Constituição dos nervos - seu funcionamento.
16. Órgãos e funções - divisão do trabalho fisiológico.
17. Aparelhos e sistemas.
- 18 e 19. Anatomia do esqueleto.
20. e 21. Estudo dos principais músculos voluntários.

22. Articulações.
23. Locomoção - Estação e marcha.
24. e 25. Alimentos e sua divisão - Vitaminas.
- 26 e 27. Anatomia do aparelho digestivo.
- 28 e 29. Órgãos anexos do aparelho digestivo - Dentes.
30. Estudo da saliva, suco gástrico, bile, suco pancreático, suco entérico.
31. Fisiologia de cada órgão do aparelho digestivo.
32. Digestão e absorção.
33. Anatomia do aparelho circulatório - Estrutura. Propriedades físicas dos vasos.
34. Principais artérias e veias.
35. Funcionamento do coração.
36. Circulação do sangue ~~xxx~~ nos vasos - Pressão sanguínea.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO (36 aulas)

37. Órgãos linfóides - gânglios, baço, amígdala.
 38. Anatomia do aparelho respiratório.
 39. Fenômenos mecânicos e químicos da respiração.
 40. Anatomia da laringe. Fonação, palavra.
 - 41 e 42. Anatomia do aparelho urinário - Tubos uriníferos.
 43. Urina - Propriedades - Formação e papel protetor.
 - 44 e 45. Anatomia da pele - glândulas cutâneas, sudção, pêlo e unha.
 - 46, 47 e 48. Glândulas de secreção interna: tiróide, paratiróide, supra-renais, hipófise, timo. Pâncreas, fígado e glândulas sexuais.
 - 49 e 50. Calor animal.
 51. Aparelho genital masculino e feminino.
 52. Apanhado geral sobre o sistema nervoso, sua importância e divisão.
 53. Descrição da medula - invólucros e líquido raquiano.
 54. Descrição do bulbo e da protuberância anular.
 55. Descrição do cerebelo, tubérculos quadrigêmos, pedúnculos cerebelos e cerebrais.
 - 56, 57 e 58. Cérebro, sua descrição e importância.
 59. Invólucros do encéfalo e líquido encefálico.
 60. Nervos cranianos.
 61. Sistema simpático - Nervos raquidianos e principais plexos.
 - 62, 63 e 64. Teoria dos reflexos - mobilidade e sensibilidade. Função dos órgãos encefálicos.
 65. Ideia geral sobre os aparelhos sensoriais - Importância relativa dos sentidos.
 66. Pele como órgão do tato.
 67. Olfacção e gustação.
 68. e 69. Aparelho auditivo - Equilibração.
 70. Estudo anatômico do olho - invólucros e meios transparentes.
 - 71 e 72. Percepção das imagens - Accessórios do globo ocular.
-

D E S E N H OPRIMEIRA SÉRIE (Duas horas semanais)PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

OBJETIVO- Dar ao professor primário a capacidade de ilustrar suas aulas toda vez que se torne necessário, expressando-se pelo desenho expedito e esquemático bem como habilitá-lo ao ensino do Desenho em qualquer série do ensino elementar.

- 1ª e 2ª aulas- Solução geométrica do problema da visão espacial, Medidas e proporções. Esquemas e funcionamento do órgão da visão.
- 3ª e 4ª aulas- Observação dos ângulos de convergência na perspectiva de observação. Estudo de observação das horizontais no espaço. Linha do horizonte. Primeiro exercício de marcação.
- 5ª, 6ª, 7ª e 8ª aulas- Marcação e acabamento de um pequeno conjunto de objetos: prismáticos e piramidados (lapis de côres).
- 9ª aula- Estudo das curvas circulares em planos horizontais. Traçado das curvas. Curvas concêntricas.
- 10ª, 11ª, 12ª e 13ª aulas- Observação e marcação de conjunto com os sólidos ou objetos que afetem essas formas.
- 14ª e 15ª aulas- Estudo das curvas em planos verticais. Demonstração e exercícios para a compreensão da deformação aparente.
- 16ª e 17ª aulas- Estudo da flora- Folhas - linhas dominantes do movimento e proporções. Estudo de elementos simples.
- 18ª, 19ª, 20ª e 21ª aulas- Flôr e fruto em conjunto com acabamento (lapis de côr ou aquatela).

DESENHO DECORATIVO

OBJETIVO- Habilitar o professor a orientar e guiar as classes primárias na composição de motivos de expressão decorativa que se relacionem com trabalhos escolares.

- 22ª aula- Composição de letras. Rápido estudo comparativo dos alfabetos antigos e modernos: documentação.
- 23ª aula- Exercícios práticos para a composição de pequenos letreiros.
- 24ª e 25ª aulas- O motivo e seu aproveitamento decorativo- leis de composição.
- 26ª aula- Composição, com motivo geométrico, de um friso.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª aulas- Composição de um painel com aplicação das redes (guache)
- 5ª, 6ª, 7ª e 8ª aulas- Composição de desenho que se apliquem nas aulas de artes aplicadas: caixas, marcadores, etc.
- 9ª aula- Estilização.
- 10ª, 11ª, 12ª aulas- Composição decorativa com a utilização da flora estilizada com especial aproveitamento de elementos brasileiros.
- 13ª, 14ª, 15ª e 16ª aulas- Estudo de técnica para tapeçaria.
- 17ª, 18ª e 19ª aulas- Estudo de técnica para metal.
- 20ª, 21ª e 22ª aulas- Projeto para a realização de um jogo em classe de escola primária (o projeto será feito por um grupo de alunas e tendo em vista sua execução prática na aula de artes aplicadas).

DESENHO CONVENCIONAL

- 24ª, 25ª e 26ª aulas- Gráficos estatísticos (lineares, de superfície e circulares).

E D U C A C A O F I S I C A

PRIMEIRA SÉRIE (Duas horas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

- 1º ponto- História da Educação Física- Generalidades - Períodos históricos - 1º período - (Pré-história).
- 2º ponto- Segundo período - Gregos - Romanos - Jogos olímpicos.
- 3º ponto- Terceiro período - Idade Média - Torneios e Justas.
- 4º ponto- Quarto período - Renascimento.
- 5º ponto- Amoros - Ling - Demeny - Hebert.
- 6º ponto- Objeto da educação física - Bases pedagógicas.
- 7º ponto- Educação Física Elementar.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

- 8º ponto- Educação Física Feminina.
- 9º ponto- Bases fisiológicas - efeitos e natureza dos exercícios físicos.
- 10º ponto- Formas de trabalho físico:- flexionamentos, educativos, aplicações, desportos individuais e desportos coletivos.
- 11º ponto- Jogos.
- 12º ponto- Biometria - sua definição - vantagens - principais divisões.- relações com outras ciências e particularmente com a educação física.
- 13º ponto- Raças - características morfológicas gerais e craneanas - Classificação dos indivíduos segundo a forma do crânio e do nariz. Tipos raciais brasileiros, segundo Roquette Pinto.
- 14º ponto- Atitudes viciosas do escolar.

PARTE PRÁTICA

Nos dois períodos letivos

Sessões práticas de educação física, com exercícios do método francês de educação física: - aulas do 3º e 4º graus do Ciclo Elementar e do Ciclo Secundário - Sessões de pequenos jogos e de grandes jogos.

M U S I C A

PRIMEIRA SÉRIE (Duas horas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

- 1ª aula- Palestra sobre música e músicos do Brasil. Fatos mais interessantes. Audições de discos . Pauta. Linhas suplementares. Notas musicais.
- 2ª aula- Solfejo. Valores, pausas. Hino Nacional. Histórico, declamação rítmica.
- 3ª aula- Classificação das vozes. Colocação (localização das vozes nos 4 grupos). Exercícios de entoação de notas pelos 4 grupos.
- 4ª aula- Seleção. Finalidades do Canto Orfeônico. Hino Nacional.
- 5ª aula- Solfejo. Claves. Hino Nacional.-Declamação rítmica e entoação.
- 6ª aula- Hino Nacional- Entoação e exercício de ritmos. Solfejo. Tons e semitons.
- 7ª aula- Solfejo. Intervalos simples. Canções de diversos estilos, hinos ou marchas especialmente de autores brasileiros. Hino Nacional.

- 8ª aula- Ditado rítmico. Solfejo. Intervalos compostos. Hino Nacional.
- 9ª aula- Atitude - Exortação. Manussolfa. Ditado melódico. Canções de diversos estilos - Hinos ou marchas.
- 10ª aula- Solfejo. Compassos simples. Hino à Bandeira - Histórico e declamação rítmica.
- 11ª aula- Curiosidade musical. Solfejo. Compassos compostos. Hino à Bandeira (entoação).
- 12ª aula- Solfejo. Pontos de aumento e diminuição. Exercícios (pelos 4 grupos) para a formação da consciência rítmica. Canções de diversos estilos, hinos ou marchas.
- 13ª aula- Solfejo. Ligaduras. Exercícios para a formação da consciência do som (Manussolfa). Hino à Bandeira.
- 14ª aula- Solfejo. Califasia, califonia, caliritmia. Alguns instrumentos de que se serviram os indígenas. Hino à Bandeira.
- 15ª aula- Solfejo. Acidentes. Construção de uma frase melódica. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 16ª aula- Manussolfa simples e desenvolvido a uma e a duas vozes. Quilteiras. Hino Nacional e Hino à Bandeira.
- 17ª aula- Solfejo. Escalas diatônicas - Modo de conhecê-las pela armadura de clave com ou sem entonação. Histórico do Hino da Independência.
- 18ª aula- Solfejo. Tonalidades. Hino da Independência - declamação rítmica.
- 19ª aula- Ditado rítmico. Solfejo. Tons relativos. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 20ª aula- Manussolfa desenvolvido. Finalidades do Canto Orfeônico. Os orfeões e as suas organizações no estrangeiro. Hino da Independência.
- 21ª aula- Solfejo. Cópias das canções e hinos a serem estudados. Exercícios de entoação de notas cromáticas, longas, sustentadas, de um "pianissimo" a um "fortissimo" e vice-versa. Hino da Independência.
- 22ª aula- A música ameríndia, africana, portuguesa, espanhola e outras que influem na formação da brasileira (audição de discos). Ditado melódico. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 23ª aula- Solfejo. Sinais de interpretação. Manussolfa. Hino da Independência.
- 24ª aula- Palestras sobre audições e concertos (curiosidades musicais). Conhecimentos teóricos e práticos da tonalidade. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 25ª aula- Saudação orfeônica. Composição de frases melódicas. Canções de diversos estilos - Hinos ou marchas.

OBSERVAÇÕES: - As aulas de ensaio em conjunto são indispensáveis, podendo ser dadas de acordo com as necessidades das classes.
Livro de solfejo adotado: "Vila Lobos" - "I volume de solfejos".

SEGUNDO PERIODO LETIVO

- 1ª aula- Manussolfa simples e desenvolvido. Compositores clássicos. Ditados cantados e de ritmos mais adiantados.
- 2ª aula- Solfejo. Noções elementares teóricas e práticas de compassos simples. Hino da Proclamação - Histórico e declamação rítmica.
- 3ª aula- Hino da proclamação (declamação rítmica e entoação). Solfejo. Noções elementares, teóricas e práticas de compassos compostos.
- 4ª aula- Solfejo. Exercícios pelos 4 grupos para formação da consciência do ritmo e do som. Palestras sobre audições e concertos (discos).
- 5ª aula- Solfejo. Intervalos e suas inversões (exercícios práticos). Hino da Proclamação - Entoação.
- 6ª aula- Manussolfa executado pela classe. Intervalos e graus em que se encontram os mesmos nas escalas. Hino da Proclamação.
- 7ª aula- Solfejo. Exercícios para o conhecimento teóricos e práticos da tonalidade. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 8ª aula- Solfejo. Ditado rítmico. Hino da Proclamação (califasia, califonia, caliritmia).
- 9ª aula- Solfejo. Exercícios de manussolfa pela classe. Compositores românticos. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 10ª aula- Solfejo. Conhecimento teórico e prático de escalas maiores. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

- 11ª aula- Solfejo. Compositores modernos. Ditados melódicos. Hino Nacional.
- 12ª aula- Estilos e gêneros. Conhecimentos teóricos e práticos de escalas relativas menores. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 13ª aula- Solfejo. Acordes de três sons (noções elementares teóricas e práticas). Manussolfa. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 14ª aula- Solfejo. Pequena palestra sobre origem e evolução da música, Ditado rítmico. Hino à Bandeira.
- 15ª aula- Solfejo. Sinais de repetição. Manussolfa. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 16ª aula- Principais vultos da música brasileira. Audições de discos, com exercícios de ritmo pela classe. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 17ª aula- Solfejo. Conhecimento dos instrumentos de banda. Manussolfa. Hino da Independência.
- 18ª aula- Construções de frases curtas. Andamentos - termos e expressões usadas. Solfejo. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 19ª aula- Exercícios para que seja gravada na memória a escala maior e a relativa (ascendente e descendente) algumas vezes com o auxílio da manussolfa. Solfejo. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 20ª aula- Folclore nacional - sua utilidade ligada à música e a história das artes. Audição de discos. Hino à Independência.
- 21ª aula- Solfejo. Ditado rítmico. Síncopa. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 22ª aula- Solfejo. Notas a tempo e a contratempo. Música popular - popularesca e folclórica. Audições de discos. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 23ª aula- Manussolfa de uma, duas e três vozes. Solfejo. Noções de tons vizinhos. Hino da Proclamação.
- 24ª aula- Conhecimento dos instrumentos de orquestra. Solfejo. Canções de diversos estilos - Hinos ou marchas.
- 25ª aula- Escalas cromáticas maiores. Exercícios para formação da consciência do som e do ritmo. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

OBSERVAÇÕES: As aulas de ensaio em conjunto são indispensáveis, podendo ser dadas de acordo com as necessidades das classes.
Livro de solfejo adotado: "Villa Lobos- I volume de solfejos".

F Í S I C A

PRIMEIRA SÉRIE (Três horas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

Unidade I- Mecânica dos sólidos; Noções sobre matéria e energia. Propriedades dos corpos. Forças e sistemas. Máquinas simples: alavancas, ~~xxx~~ roldanas, plano inclinado. Balanças; pesadas. Pêndulo.

Unidade II- Mecânica dos líquidos; Princípio de Pascal. Pressões dos líquidos. Princípio de Arquimedes. Líquidos em equilíbrio, vasos comunicantes. Bombas hidráulicas. Densidade dos sólidos e líquidos. Areômetros.

Unidade III- Mecânica dos gases: Pressão atmosférica. Barômetros. Máquinas pneumáticas. Lei de Boyle-Mariotte. Manômetros.

Unidade IV- Calor: propagação, condutibilidade, calor radiante. Calorimetria. Mudanças de estado dos corpos. Termometria: Escalas, tipos de termômetros, determinação dos graus 0 e 100. Dilatação dos corpos.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

Unidade V- Som: qualidades. Reflexão do som; eco. Propagação do som. Velocidade do som nos sólidos, líquidos, gases.

Unidade VI- Luz; propagação. Reflexão da luz; espelhos. Refração da luz; lentes. Decomposição da luz; prismas. Fotometria.

Unidade VII- Eletricidade: eletroscópios. Condensadores. Galvani e Volta. Pilhas. Corrente elétrica: intensidade, resistência do circuito, efeitos da corrente. Eletricidade atmosférica.

Unidade VIII- Aplicações da eletricidade como fonte de calor, como fonte de luz, como agente químico, como força electro-motriz. Raios catódicos. Raios X. Ímãs, electro-ímãs. Agulha magnética. Bússola.

QUÍMICA

PRIMEIRA SÉRIE (Três horas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

Unidade I- Constituição da matéria. Fenômeno químico. Diversos tipos de fenômeno. Dissolução. Cristalização. Distilação. Filtração. Decomposição, reação mútua. Combustão. Diversos tipos de soluções.

Unidade II- Notação química. Símbolos e fórmulas. Nomenclatura. Corpos simples e compostos. Metais e metalóides. Valência. Lei da conservação da massa. Lei das proporções definidas. Lei dos volumes dos gases.

Unidade III- Estudo do Ar, Oxigênio, Hidrogênio. Água. Águas minerais. Ácidos, bases e sais. Soluções salinas. Galvanização.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

Unidade IV- Ligeiro estudo sobre o Cloro e seus compostos. Iodo. Enxofre e seus compostos. Nitrogênio e seus compostos. Fósforo; variedades ~~xxx~~ alotrópicas. Noções sobre mais alguns metalóides.

Unidade V- Sódio. Cálcio. Ferro. Chumbo. Zinco. Cobre. Mercúrio.
Metais preciosos: Ouro, prata e platina.

Unidade VI- Estudo do Carbono e de suas variedades naturais e artificiais.

Unidade VI- Distinção entre química mineral e orgânica. Compostos orgânicos. Hidro-carburetos. Alcoois. Fenóis. Aldeídos. Cetonas. Éteres. Ácidos orgânicos. Aminas e amidas. Nitrilos.

CPR.